

# A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

## ASSINATURAS:

Ano..... 15\$000 — Semestre.... 8\$000  
Avulso, 200 — Atrasado, \$400

## Diretor: EDGARD LEUENROTH

Redação e Administração: Rua Senador Feijó n.º 8-B  
Caixa Postal, 2162 — S. Paulo

ANO XI — NUM. 367

SÃO PAULO, 7 DE DEZEMBRO DE 1933  
Aparece às quintas-feiras

## Para que se fez a Revolução?

Para o Povo?

Para os Padres?

Estamos, finalmente, diante do ante-projecto de constitucionalização do Brasil.

Produto de uma revolução que se propunha libertar o país de todos os cativos políticos a que vinha sendo, de longa data, sujeito, mercê das inumeráveis aves de rapina que de banda a banda o assolavam, desgraçando a tudo e a todos, era de se esperar que esse ante-projecto, elaborado sob a égide de tantos revolucionários sinceros, defensores ardorosos dos nobres e alevantados ideais de liberdade, fosse, desde a primeira hora, a concretização mais viva desse grande sonho por que se incitou e se levou a combater a milhares de brasileiros.

Desventuradamente, porém, tal não se deu. O ante-projecto de constituição não consulta os superiores interesses do povo, nem compensa, de modo algum, o sacrifício de tantas vidas e de tanto sangue.

E' um papelucho destinado a favorecer a padrezia. Nem mais, nem menos. Os eternos exploradores da ingenuidade popular hão de sentir-se extremamente bem com tais promessas de domínio mais fácil e mais perpetuo sobre todos nós.

Pois não foi certamente para converter em leis o que a própria república das imoralidades, tão fértil em escândalos e abusos, bania de sua magna carta constitucional, como um atentado à liberdade de pensamento, que se fez a revolução. Não foi, não pôde ter sido para mais oprimir e vexar o povo que se preparou e fez estalar o grande movimento armado que deveria conduzir a nação a um regime de garantias e de liberdade.

Ensino religioso nas escolas, assistência religiosa nas casernas, nada disso, srs. revolucionários, representa para a mocidade pobre, mas heroica, que tomou nas trincheiras, vítima das balas assassinas de caciquismo imperante, que tentais restaurar, sob outras vestes, o ideal verdadeiro por que lutaram e tombaram. Vós o sabeis tão bem como nós que assim é.

Porque, PRECISO E' QUE SE NOTE, muito sangue de gente pobre empapou a terra em favor desse movimento de regeneração política, na esperança de um Brasil mais livre e mais justo. Muitos lares caíram no abandono após a tormenta rubra. E é esse sangue, e são esses lares que clamam contra a fraqueza dos que dirigem esta obra de reerguimento nacional (se é que o é de fato), os quais, depois de haverem enfrentado com galhardia o estrugido dos canhões, se nos afigura ridículo e improprio estremearem agora ante os arregaços inofensivos do papão de sotaina.

Indulgentes e ciosos religiosos nas escolas (facultativo ou não, não importa, tudo é um pretexto ignóbil para atingir o fim), inundar os quarteis de pontos negros, tremendos abismos em miniatura, não era isso, em absoluto, o que se esperava dos redentores do Brasil.

Os homens de boa vontade e bem intencionados sabem e compreendem muito bem a situação miserabilíssima de nossa terra, no tocante à peste negra que a infesta em todos os sentidos. Não deveriam portanto permitir que a tirania dos cesares perrepostos sucedesse o despotismo mil vezes mais ferino e mais letal dos fariseus da Igreja.

Em suma. Ou os revolucionários ainda reagem, enquanto é tempo, para salvar o Brasil do naufragio moral em que está prestes a desaparecer, ou podem limpar as mãos à parede quanto à revolução que fizeram para arrancar o mando a uns tantos carrascos de fraque e entrega-lo, estúpida e levemente, a essa outra casta de algozes, tanto mais numerosa e terrível, que são os capangas do Papa, os esbirros do Vaticano.

E' o sangue dos operários que tombaram na revolução pelo bem do Brasil, são os lares que ficaram desertos pela queda gloriosa dos seus dirigentes, que protestam contra essa grave falta de escrúpulos e de sinceridade.

Estamos cansados de saber para que presta essa alcatéia de filibusteiros que veste a cor trágica da desgraça e do luto. Não lhes desconhecemos os processos, nem os fins que visam.

Esperamos, assim, que tais dispositivos constitucionais venham a ser abolidos, ao ser esse ante-projecto convertido, definitivamente, em lei básica da nação.

Se, todavia, isso não suceder e esse erro não for reparado como deve e não pode deixar de ser, e si se quiser, de fato, conspurcar a revolução, atentando, de novo, contra a nossa liberdade e os nossos direitos, e agora por modos ainda mais graves e perniciosos, competirá ao exercito do país, que a iniciou, reencetá-la outra vez, para conduzi-la ao seu termo.

E' a honra do exercito que se acha empenhada em tudo isso. E o exercito nacional, cujas tradições tanto orgulham a nação, não recuará sem duvida ante o dever que lhe cabe de honrar a memoria dos seus mortos.

XISTO LEÃO

## "A Lanterna" em viagem

Conforme informamos no numero anterior, iniciamos o trabalho de visita aos amigos do interior, começando pelas linhas Paulista e Araraquarense, que estão sendo percorridas pelo nosso companheiro Francisco Valdivia.

Exigindo essa viagem pesadas despesas, deve ser feita com a maior rapidez possível, produzindo os resultados necessários para a vida administrativa do jornal.

O exito do trabalho do nosso companheiro depende da boa vontade dos amigos do jornal residentes nas cidades que irá visitando, contribuindo cada qual com a importância de sua assinatura, bem como prestando-lhe as informações necessárias e orientando-o na execução de sua tarefa em sua respectiva localidade.

Lembrem-se todos de que cada numero da "A Lanterna" exige despesas consideráveis para quem

não dispõe de capital, mas apenas de um grande entusiasmo pela causa em que todos estamos empenhados contra a horda ultramontana.

Este órgão da falange anticlerical tem a sua vida ligada à dedicação de seus amigos.

## Sobre o ensino religioso

### UM PEDACINHO DE OURO

O ensino religioso facultativo é um absurdo que faz boquiabrir vê-la resurreto 40 anos depois da Constituição de 91. Vamos criar uma coisa que nunca existiu aqui: a questão religiosa. Porque vamos reiniciar, em grande escala, o que já se experimentou em São Paulo, em 1931: a coação dos alunos de credo diferente pela massa dos crentes de uma religião dominante.

SUD MENUCCI

(De uma entrevista ao "Diário da Noite")



O DESPLANTE DO GRANDE HISTRIÃO: AMANCEBAR A REPUBLICA NOVA COM O BONECO INTEGRALISTA.

## Contra a ação do fascismo no Brasil

### Uma demonstração integralista em Niterói que os operários transformaram em comício anti-fascista

Noticias fornecidas pelos integralistas a alguns jornais disvirtuaram a verdade dos fatos desenrolados por ocasião de uma demonstração dos camisas azeitonas em Niterói, no dia 20 de novembro.

No "5 de Julho", jornal que apareceu na capital fluminense, encontramos, a respeito, uma detalhada noticia, do qual extraímos os trechos abaixo, que dão a idéa do que se passou:

"No domingo, 20 de novembro, os integralistas, sob pretexto de homenagem a essa bandeira cujas cores eles pretendem substituir pelo negro do pavilhão dos corsários, realizaram uma demonstração na praça Pinto Lima. Tendo um operário apartado certo orador integralista, as feras se atiraram sobre os grupos de curiosos que assistiam ao comício. Muitos operários que ali se achavam organizaram logo a resistência, generalizando-se o comício, que terminou pela fuga dos criminosos verde-olivas. A praça ficou, então, em poder dos operários, enquanto os cangaceiros integralistas corriam a acotar-se num edificio pertencente à Leopoldina Railway, onde têm sua sede.

O primeiro orador proletário começou a falar criticando o próprio chefe de polícia, que não instruiu suficientemente seus subordinados, os quais, a principio, se haviam juntado aos integralistas no ataque aos operários.

Outros oradores falaram ainda. O comício dos integralistas, que a essa hora, depois de cortar volta por ruas

excentricas, já se haviam agazalhado sob o britânico telhado do predio dos capitalistas ingleses, foi empalmado pelos operários, que ficaram senhores da praça e vitoriosos, apesar de serem em numero muito menor que os ferrabrazes de Plinio Salgado.

### A REPULSA GERAL

Essa pequena amostra do facinorismo integralista, teve o condão de reunir no mesmo facho de indignação toda a sociedade niteroiense.

Várias personalidades de destaque na politica, nas letras e no jornalismo hipotecaram sua solidariedade aos operários. O capitão Asdrubal Gwyer enviou nesse sentido um telegrama às associações operárias colocando-se ao lado delas nesta pugna em que se defrontam os nossos fóros de povo civilizado e a sanha criminosa dos detritos humanos arregimentados para o crime pelos agentes do capitalismo estrangeiro.

### A PROPOSITO DE UM SELO IDIOTA

O "Boletim Postal e Marítimo", que se publica em S. Paulo, inseriu o seguinte comentário a proposito do selo simplesmente idiota que o governo "revolucionário" pôz em circulação, como mais uma demonstração de servilismo à gente de batina:

"Fazendo o jogo de uma politica setaria inconcebível, num regime de Republica leiga, a administração postal brasileira acaba de lançar mais um selo de propaganda religiosa, com desenho e legenda alegóricos."

## Na terra gaúcha

### Conferencias promovidas pela Liga Anti-clericalista

A Liga Anti-clericalista, conforme publicações feitas pela imprensa, realizou na noite de 24 do corrente, às 20 horas, no salão de honra da Sociedade Espanhola, a sua primeira conferencia da série iniciada, tendo o consagrado orador, dr. Ivan Costa disertado sobre o tema: "Os tempos são chegados".

Ao abrir a sessão, o presidente de honra da Liga, dr. Manoel Rodrigues, pediu ao auditorio para prestar uma homenagem de saudade ao extinto presidente de honra da Liga, Marechal Carlos Frederico de Mesquita, concentrando-se a assembléa que se pôz de pé, por dez segundos; em seguida foi dada a palavra ao conferencista, que, num libelo sem extremismos, reportou-se à ação nefasta do clero desde a teocracia até aos nossos dias, sendo por bastas vezes interrompido por prolongadas salvas de palmas, tendo na peroração arrebatado o auditorio numa explosão de vibrante entusiasmo.

Em seguida o presidente em breves palavras encerrou os trabalhos, agradecendo aqueles presentes que, compreendendo o momento historico agregavam-se à Liga, que dessa forma se preparava para enfrentar o inimigo comum de todas as nações que é o clero.

### 2.ª CONFERENCIA

Será realizada quinta-feira, 30 do corrente, às mesmas horas, e no mesmo local, pela poetisa catarinense sra. Maura de Sena Pereira, que desenvolverá o tema: "O Brasil e o Vaticano", sendo saudada pela poetisa gaúcha srta. Alzira Freitas.

Proseguirão os trabalhos da Liga.

## Muito Importante

Procurando fazer com que "A Lanterna" circule entre os elementos anticlericais de todas as tendências, reunimos endereços de numerosas lojas maçônicas, centros espiritas, associações operárias, agrupações teosóficas, protestantes, de livre pensadores, sociais, etc., e a todas estamos remetendo o jornal desde o primeiro numero desta fase.

Estando ultimando o trabalho de revisão das listas de endereços, precisamos, com a maxima urgencia, que todas essas agremiações, de todos os Estados do Brasil, nos comuniquem se desejam continuar a receber o jornal.

Claro está que cada qual deverá remeter a importancia da sua assinatura, pois "A Lanterna" não dispõe dos recursos facéis da igreja, vivendo exclusivamente da contribuição de seus amigos, isto é, daqueles que julgam util a sua obra.

Seremos forçados a suspender a remessa do jornal a todas que não atenderem a este apelo.

## Contra a preponderancia do clericalismo nos destinos do Brasil

### Expressivos telegramas a varias personalidades da Capital da Republica

Pelo presidente e vice-presidente da Liga Paulista Pró-Estado Leigo foram expedidos os seguintes telegramas, que por si mesmo expressam a sua importancia:

"Dr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda — Rio de Janeiro — Liga Paulista Pró-Estado Leigo pede v. exa. atender bem argumentação leal carta aberta almirante Silvano, "Corrio da Manhã" de 19 deste.

Sois lealmente franco atirador na defesa liberdades publicas, não deixeis enlevar astucia clericalismo encajado cristianismo.

Gosamos das liberdades do art. 72 quasi meio século na Republica Velha de pleno acordo cristianismo não clericalismo. Não devemos retroceder. (aa.) Presidente, dr. Augusto Pacheco; vice-presidente, dr. Couto Esher".

"Almirante Silvano, rua Ibituruna, 98. — Rio de Janeiro. — Liga Paulista pró-Estado Leigo inteiramente solidaria argumentação carta aberta Osvaldo Aranha, pró-Paz Liberdade Brasil louva vossa ação civica.

Romanizar Brasil nunca será cristianizar Brasil. Aquele ficará embrutecido pela intolerancia este ficará pacifico pela Fraternidade plenamente já garantida 43 anos. — (aa.) Dr. Augusto Pacheco, presidente; dr. Couto Esher, vice-presidente".

"Deputado Dr. Zoroastro Gouvêa, Palácio Tiradentes, Rio de Janeiro. — A Liga Paulista pró-Estado Leigo pede interfeerencia da Coligação para Deputados liberais apresentarem logo emendas ao ante-projecto, pedindo supressão artigos sobre ensino religioso facultativo e outros. Completa separação Igreja do Estado, em nome da paz da nação. Saudações. — Dr. Couto Esher, Vice-Presidente da Liga".

"Dr. Lins Vasconcelos, Rua Conceição, 13, Rio de Janeiro. — Liga Paulista pró-Estado Leigo pede interfeerencia da Coligação para Deputados liberais apresentarem logo emendas ao ante-projecto, pedindo supressão artigos sobre ensino religioso facultativo e outros. Completa separação Igreja do Estado, em nome da paz da nação. Saudações. — Dr. Couto Esher, Vice-Presidente da Liga".

## Catecismo Hereje -

Dois livros de missa não valem tanto quanto duas libras de pão.

O latim é uma lingua que enaltece a honestidade e cobre as canalhices do clero. (De um almanaque).

Loiola — o diabo coxo — estabeleceu regras tais, que um jesuita podia estar só, mas dois não podiam estar sem um terceiro. A espionagem foi sua principal arma; daí tomar como garantia de toda a trama politica e social — a confissão auricular.

Arthur Thompson.

## Nós, "O Monitor" e os católicos em geral

De Garanhuns, Pernambuco, enviado por um correligionário, recebemos um exemplar do n.º 39 de "O Monitor" e, assinalado a lapis azul, estampado em suas colunas, um artigo sob a epigrafe "A Lanterna de S. Paulo".

Escusado será dizer que as palavras dedicadas a esta folha pelo referido jornal em nada recomendam as normas de ética profissional de jornalista que se prezam e que mesmo com opiniões antagonicas ás de seus colegas guardam, entretanto, uma linha de compostura, de delicadeza e de boa educação que muito os abona na opinião geral.

O "Monitor", jornal essencialmente carola, exceptua-se desta regra e não lhe sendo possível positar fatos que nos deprimam ou indiquem que pisamos em terreno falso ou movido, descamba para a injuria soez e para os insultos próprios de perfeitos e bem acabados arrieros.

Não o acompanhamos nessa toada, primeiro porque prezamos o nosso decoro e respeitamos o público que nos acolhe, segundo porque, embora não aceitemos as estreitas concepções do clero que tanto deturpou e deturpa as doutrinas evangelicas, sabemos, melhor do que ele, na pratica da vida, aplicar os verdadeiros ensinamentos do Cristo desculpando e perdoadando aos ignorantes, que não sabem o que dizem e muito menos o que fazem. E' o caso do "Monitor".

Feito este reparo indispensavel observamos ao "Monitor" que mais do que os clericais que só sabem embutecer as massas, nós temos o direito inalienavel de manifestar a nossa opinião e o nosso pensamento, maxime em se tratando de rebater e revidar os erros e os insultos que se propagam e se assacam em nome da mansidão evangelica.

Isto posto, sabemos os papa hostias do embatinado jornal e todos os tonsurados daquelas bandas que tu do quanto dizem e afirmamos contra o sacerdotio, são fatos autenticos de todas as épocas e de todos os tempos e que se insistimos em atacar o polvo negro é porque ele, afastando-se cada vez mais dos preceitos evangelicos, transformou os templos em outros tantos mercados onde, em grosso e por meudo, se vendem os sacramentos e os problemáticos beneficis da bema venturancía eterna, sem falar em que as chamadas casas de Deus, nestes tempos que correm, não passam de méros centros de exhibição onde o elemento feminino de alto coturno, vai simplesmente para ostentar as variedades luxuosas da sua rica indumentaria.

Atacamos a padralhada pelo muito que ela corrompe, vicia, contamina e explora essa pobre e desgraçada maioria católica em nome da qual o "Monitor" e os clericais julgam falar.

Não desferimos golpes a esmo, não! Com os olhos fitos no Novo Testamento, tendo diante de nós o testemunho inconfundivel, da História, combatemos o sacerdotio, o grande corruptor das consciências, o grande flagelo que assola a humanidade, o grande perseguidor da ciência e da liberdade, pelo muito que subverteu os ensinamentos de Cristo chagando a sublime afinação de praticar precisamente o contrario do que foi pregado por ele.

Assim, como preceito de pobreza e de renuncia das coisas mundanas e dos bens da terra, o papa e os padres amontoam riquezas e mais riquezas, esquecendo-se de que Cristo formalmente as condenava dizendo: "onde estiver o vosso tesouro aí estará o vosso coração", querendo significar com isso que não pôde estar com Deus quem se apega á sua riqueza terrena.

Como exemplo de amor e de perdão dos inimigos, o clero persegue, violenta, expolia, tortura, mata e queima os seus adversarios.

Como regra de que o reino do nazareno não é deste mundo e sim das insondaveis regiões do paraíso, o papa proclama-se egoisticamente o rei de todos os reis da terra e com o concurso de todos os clericais rotulados de integralistas, de fascistas e outras coisas mais, pretende implantar a monarquia universal da qual ele será o supremo arbitro, e o magno inquisidor.

Longe iríamos se pretendessemos pôr a descoberto as mazelas do corpo sacerdotal, todo elle chagado pela mentira, pela hipocrisia, pela ganancia, pela ambição, pelo seu odio teológico e por todas as paixões que,

mantendo a humanidade no mais grosseiro dos materialismos e na contemplação egoistica das delicias eternas, impede ao espirito o surto generoso das grandes dedicações heroicas e os belos devotamentos da solidariedade humana.

Quando os padres e os clericais em geral falam em patria, em formas de governo, em maiorias católicas, é que sonham com o imperio do mundo e muito particularmente deste apetitoso torrão brasileiro, terra da divosa e bôa, como diria o outro, e onde, infelizmente, a politicagem avida de dominio, amanhôu o terreno para fazer medrar a herva daninha do clericalismo mau e embrutecedor.

Facilitar, favorecer ou simplesmente deixar de protestar contra a invasão do elemento negro, constitui crime de lesa patria e essa inércia injustificavel em espiritos retos e esclarecidos é delicto de omissão tanto mais censuravel quanto é certo e evidente que o patrimonio das nossas liberdades está seriamente ameaçado.

Aí tem o "Monitor" a razão da nossa atitude em face do abismo que se pretende cavar para para sepultamento dos nossos direitos de cidadãos livres.

Pretendendo diminuir-nos e apoucar-nos diz "O Monitor" que somos estrangeiros e que estamos ao serviço do judaismo.

Puro engano ou rematada audácia!

Como paladinos da verdade, embora sem engulhos de egoismo, contra a mentira clerical, nós temos patria, nem precisamos filiar-nos a qualquer seita para dize-la e proclama-la. A verdade é de todos os tempos e de todas as latitudes.

Entretanto, em que pese ao patriotismo dos srs. clericais, aqui lhes dizemos alto e bom som que, filhos desta terra, não obedecemos ás injunções de Roma papal e nunca seremos os súditos humildes e desfrizados do Cristo Italiano que do alto da cidade das sete colinas, governa o mundo católico inclusive os mal educados papalvos do "Monitor" e os clericais em geral.

L. ROGERIO.

## Um Pique-nique popular

Vai ser levado a efeito no dia 10 do corrente, no Recreio Vila Luisiana, Brooklin Paulista, estrada de Santo Amaro, o pique-nique popular de que demos noticia em nosso ultimo numero.

Será o segundo pique-nique realizado em homenagem e beneficio do jornal "A Plebe", tendo sido organizado, pela comissão um programma variado e atraente, que constará de uma parte esportiva, sessão literaria, baile ao ar livre, e uma conferencia para a qual foi convidado o prof. José Otica, que virá especialmente do Rio.

Abrilhanará o festival campestre um excelente jazz-band, sob a direção do prf. Aurelio Coltro.

Promete ser uma reunião de familiaridade e confraternização popular, que, a julgar pelo grande interesse despertado na procura dos cartões de adesão, vai ser bastante concorrida.

Os cartões podem ser procurados na redação da "A Plebe", redação da "A Lanterna" e com a Comissão organizadora.

## "O Trabalhador da Light"

Acaba de sair um numero extraordinario de "O Trabalhador da Light", órgão da corporação dos trabalhadores dessa empresa canadense. "O Trabalhador da Light" focaliza interessantes aspectos do momento social brasileiro.

## CENTRO DE CULTURA SOCIAL

Realizou-se no sábado p. p., no salão da rua Quintino Bocaiuva, 80, a anunciada Conferencia do companheiro G. Soler, em controversia ao dr. Osorio Cesar.

O tema da conferencia — O regime sovietico sob o ponto de vista libertario, — e o nome do conferencista atrairam ao local consideravel numero de pessoas, que, enchendo literalmente o salão, ouviram com interesse a brilhante exposição do conferencista.

Sábado proximo, dia 9, haverá outra conferencia de G. Soler, em continuação á conferencia passada, sob o mesmo tema, pois, não foi possível ao conferencista terminar o assunto do tema na primeira.

ENTRADA FRANCA.

## "A Lanterna" na Princeza do Norte

AS PROESAS SEM CONTA DO AGENTE DO VATICANO

A legendaria Princeza do Norte, cujo povo é hospitaleiro e bom, embora em grande parte obedecendo passivamente aos beaguins do sátrapa do Vaticano, é a cidade que mais assuntos clericais está fornecendo para as crônicas jornalísticas. Haja vista as constantes colaborações estampadas na "A Lanterna" e que estão ainda muito aquém do que realmente se passa nos arraiais da beatice local.

Sim, porque o agente do Vaticano, o pai espiritual (ou espirituoso) do rebanho católico, desta terra de tão gloriosas tradições, é um individuo "que de humano só tem o gesto e o peito".

Nenhum áto seu, quer como homem quer como pseudo apóstolo de Cristo, reflete a minima parcela, que seja, de bom senso, critério, seriedade ou de santidade. As fañanhas que esse janizaro do papa tem cometido "ad majorem dei gloriam" e sob a proteção das imunidades da batina ultrapassam as raías do abuso e atigem os limites do "caradurismo", fornecendo assunto para paginas e mais paginas de "A Lanterna".

Deixemos, porém, as considerações e relatem os ultimas "diabruras" desse trefego representante do governo de Roma, tonsurado, sagrado e infalivel.

## EXPLORANDO A CRENÇA

Para se rezar, hoje, na Princeza do Norte (note-se, apenas rezar), é preciso dispor de dinheiro, pois, um coquinho postado á porta da igreja, de sacola em punho, assalta os fies que para lá se dirigem, com o fim de fazer suas preces, pedindo, e, ás vezes, mesmo, exigindo, um óbulo para as obras da igreja, que ha tres anos se acham em vias de conclusão e, talvez, ainda demande o dobro desse tempo para ficarem definitivamente concluidas.

## SISTEMA MODERNO DE EXPLORAÇÃO

Sua reverendissima, astucioso, como todos aqueles que militam nas hostes papalinas, nomeou uma comissão (senhoras e senhoritas, está claro) para organizar uma quermesse pró acabamento da construção do altar de Santa Terezinha, para o que necessita ainda de 7.000\$000 (a conta é de mentiroso). Até aqui, nada de mais, pois, cerca de 300.000\$000 foram arrecadados do povo sem que este tivesse o "castinho" de saber onde ou de que forma os mesmos foram empregados na celeberrima reforma da igreja.

As senhoritas, porém (gracias a cativantes, é logico) orientadas pela sotaína, postam-se, aos domingos, á entrada da cidade, com um pano vermelho á guisa de sinal de "perigo", cercando os automoveis de outras localidades, que trafegam pela estrada de rodagem, e multam os passageiros desses veiculos, apresentando como documento que as autoriza a cobrar essas multas, um olhar brejeiro ou um sorriso encantador, conseguindo, desse modo, uma farta colheita para... Santa Terezinha.

## A SANTA CEIA

Na arte de engendrar meios para arranjar dinheiro, sua reverendissima não encontra emulo no batalhão clerical. Deixa á distancia qualquer de seus colegas. Sinão vejamos:

Em beneficio, também, do referido altar foi preparada uma lauta ceia para a qual foram vendidos ingressos aos comensais ao preço de 10\$000, cada um, processo este, como se vê, engenhoso, pois, os pratos, ou melhor, as "comidas" para essa ceia foram oferecidas espontaneamente pelos catolicos e o produto desse regabofe, em nome da santa de Lisieux, reverteu "tudoinho", também, para... Santa Terezinha.

## CONTRASTE

Emquanto isso, uma legião não pequena de mendigos esfomeados, em peregrinação diaria pelas ruas da cidade, estende a mão á caridade publica em nome de quem pregou: "Dai de beber a quem tem sede, dai de comer a quem tem fome!". E sua reverendissima, quando é incomodado por um desses indigentes, que lhe bate ás portas, acossado pela miseria e pela fome, escurraça-o, brutalmente, esquecendo-se dos santos preceitos de que se diz defensor.

Diante disso, só mesmo evocando o imortal Guerra Junqueiro:

"Vamos! basta de farças e basta de farfantes!  
Mil bombas á vapor jorrem desinfectantes!  
Nesse velho bordel da igreja — O Vaticano.  
Cólera! faz-te mar Justica! faz-te oceano,  
E inunda, submergir o Versalhes maldito!  
De Jeová — Rei — só macrobio do infinito.

Vamos, fogo ao covil! E enquanto saltadores, Nuncios, bispos, cardeais, conegos, Truculenta manada obesa de hipopotamos — O Libertado!  
Virgem-mãe dos herois, ó Libertado! enxota-mos, E faze-nos transpôr, a grunhir, sem demoras, As fronteiras do globo em vinte e quatro horas!"  
GALILEU.

## Convenção Estudantil Pró-Liberdade de Pensamento

Teve pleno exito a bela iniciativa da juventude livre do Rio de Janeiro

Realizou-se no dia 22 de novembro a Segunda Sessão da Convenção Estudantil Pró-Liberdade de Pensamento, promovida pela Aliança Estudantil Pró-Liberdade de Pensamento, do Rio de Janeiro, e que iniciara os seus trabalhos em 16 do mesmo mês.

Os trabalhos tiveram início ás 20 horas, no salão de honra do Liceu de Artes e Officios, sob a presidência do almirante Brasil Silvano, ladeado pelo academico Juvenille Pereira.

Assinaram o livro de presenças mais de 400 pessoas, sendo que muitas representavam Sindicatos, Centros e Lojas, etc.

Foi um verdadeiro sucesso o desenrolar dos debates. A assistencia mostrou-se sempre entusiasmada com a palestra dos oradores.

O almirante Silvano leu, ao iniciar os trabalhos, documentos particulares lidos diante do sr. Getulio Vargas, e concluiu dizendo que a politica atual deve ser banida do Brasil, para que, não retrocedamos muitas gerações. Pede aos presentes que se unissem para lutar pela paz e pela revogação de qualquer medida que oprime a liberdade de pensamento e de consciencia.

O dr. Matias Gomes dos Santos, pastor protestante, exprimiu-se entusiasmaticamente, expondo os males que o ensino religioso causará ao progresso do Brasil. Disse que os protestantes brasileiros queimariam o ultimo cartucho se os acontecimentos o exigissem, pela revogação de qualquer lei que institua o ensino religioso nas escolas.

Falou a seguir o professor Cesar Gonçalves.

Discorreu sobre as vitimas do clericalismo desde quando o Brasil foi descoberto, concluindo pela decadencia moral dos clericos; pela falta de caráter que os traduzem; pela crueldade instintiva dos padres; pelo retrocesso dado ao Brasil pelo ensino religioso; pelo desrespeito aos nossos codigos e á Republica; pelo desvalor dos atuais constituintes, sendo que neste ponto figuram os republicanos de 91 como os fareleiros da Liberdade e os atuais como os gambiarreiros da igreja.

O preparatorio Alzira Zarur é o organizador da Liga Estudantil de Resistencia Contra o Ensino Religioso.

## A publicação de "A LANTERNA"

Iniciamos esta fase de "A LANTERNA" publicando-a semanalmente, com uma edição de dez mil exemplares.

As despesas para manter essa edição avultada foram além de nossas possibilidades do momento e o trabalho foi-se acumulando de tal forma, que achamos prudente intervalar o aparecimento do jornal, para nos dar tempo de regularizar a sua vida administrativa, fazendo uma rigorosa revisão das listas de endereços, afim de evitar o desperdicio de uma boa quantidade de exemplares, bem como dar andamento ao trabalho de cobrança nesta capital e no interior.

E' o que estamos fazendo com a maior presteza, de maneira a poderemos restabelecer a publicação semanal a mais breve possivel.

Precisamos, entretanto, contar com a coadiuvção de todos os amigos do jornal.

O serviço de cobrança é demorado, tendo cada assinante de ser visitado diratamente.

Estamos com um viajante apenas visitando uma zona do Estado de S. Paulo e dois companheiros percorrendo a capital. E' um trabalho demorado e que deveria ser executado com a maxima rapidez.

Ajudem-nos, pois, os amigos de "A LANTERNA". Como? Remetendo cada qual a importancia de sua assinatura, conseguindo novos assinantes e também contribuindo para apressar o trabalho de revisão das listas de assinantes.

Isso cada um poderá fazer procurando saber a quem é enviado o jornal em sua localidade, saber se o estão recebendo e se o querem assinar, corrigindo nomes errados e certificando-se nas agencias postais se existem exemplares a serem devolvidos.

Ninguém espere a visita do cobrador para pagar sua assinatura, fazendo a remessa das importancias por meio de vale postal, carta registrada com valor declarado ou cheque bancario pagavel em S. Paulo.

Assim procederão os verdadeiros amigos de "A LANTERNA", contribuindo para que possa desenvolver a luta contra a horda clerico-fascista.

## OS NOSSOS CONCURSOS

### Para que serve o padre?

Continuando a desancada dos nossos leitores nas costas da padralhada, publicamos mais uma boa parte das respostas do nosso concurso.

104 — O padre serve para ser levado a bispo e a papa; de uma ou de outra maneira, o seu fim é angariar fortuna á custa do trabalho das suas incautas "ovelhas", para viver sem trabalho e a "la gordaça"...

Palmeira. — Salves.

\*\*\*

105 — Serve para ser um pogo de vicios e de pecados, um oceano de flagelos, uma montanha de iras, um imalaia de luxuria, um rio de inveja, uma torrente de gula, uma cascata de soberbia, um lago de avareza, um mundo de preguiça e de indolencia.

Fulcro de todas as maldades, centro de todos os desejos e ruins ambições, o padre, diabo feito homem, é o pior inimigo da especie humana. Nem a horda de Lerna, nem o minotouro da lenda, não ha fera, nem epidemia, nem tremor de terra ou ebulição de vulcão que tenha causado á humanidade mais devastações, mais desgraças e sofrimentos que a raça dos tonsurados através dos tempos. Por isso deviam servir para reunidos em uma colonia serem entregues á sua sorte: dar-se-lhes ferramentas, sementes e mantimentos para os primeiros meses e depois... se quizessem... com que trabalhassem ou rezassem... De mórto.

\*\*\*

106 — No caminho do mal, da desventura, com maldade sem fim,

prosssegue o padre, filho da loucura, nos passos de Caím...

Destarte, serve o padre, o parasita, como filho de Hamã, para o mesmo final do amalequita, o servo de Satã.

Os padres são um mal; são contra Deus; são viboras massudas. Os padres são iguais aos fariseus: são colegas de Judas.

Serve o padre, no entanto, e todo o clero, incluindo o papa-rei, para ser reduzido áquêle zero distintivo da grei.

E bem cedo, talvez, na sepultura, debaixo de aflição, desaparecerá, com roupa escura, o corvo da nação...

E essa classe, que ao povo não deu nem aos súditos seus, servirã, para a terra, como estrume... E vai-se o padre... Adeus!...

Diadaira.

\*\*\*

107 — O padre serve para enganar a humanidade. Exemplo: o conto do vigario. Este conto já está na moda não só pelos padres, vigarios e o resto da familia, mas também por todos aqueles que não gostam de trabalhar. Os ultimos são presos pela policia mas os padres têm carta branca para passa-lo. Que protégão! — F. Navarro.

\*\*\*

108 — Para manter os povos na maior ignorancia. Porque só assim é

A' 23 horas e 50 minutos foram encerrados os trabalhos. Novas manifestações romperam o silencio. SOLIDARIEDADE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA O dr. Herbert Moses enviou um officio á A. E. P. L. P., hipotecando-lhe solidariedade.

## ULTIMA SESSAO

Revestiram-se de grande entusiasmo e brilho os trabalhos de encerramento da Convenção Estudantil Pró-Liberdade de Pensamento, convocada pela Aliança Estudantil e realizados no salão de honra do Liceu de Artes e Officios.

Aberta a sessão pelo almirante Americo Silvano, presidente de honra da Convenção, falaram os academicos Juvenille Pereira presidente da Aliança; dr. Carlos Sussekin de Mendonça que produziu uma oração brilhantissima, em torno de seu ultimo livro e da liberdade; dr. Lins de Vasconcelos, presidente da Coligação Nacional Pró Estado Leigo, que abordou a grande questão do ensino religioso nas escolas oficiais e a assistencia aos militares, mesmo em caráter facultativo, e chamou a atenção de todos para mais este problema que está sendo criado para a nação; prof. José Otica, que discorreu sobre as tiranias espiritual e temporal; almirante Arthur Thompson, que leu um substancioso trabalho sobre a mulher e o proletariado, vitimas da traição educacional; estudante P. Davidovich, discordando da orientação moderna da Aliança, e, por fim, novamente, o sr. Juvenille Pereira, que definiu os objetivos da organização estudantil, que são os consagrados no art. 72 e seus paragrafos, da Constituição de 91, sem fins setarios.

Por fim, encerrando os trabalhos, falou o almirante Silvano, que aplaudiu com calor a iniciativa da juventude brasileira em defesa da Patria e da Republica.

que poderão ter uma vida cheia de riquezas, viver na indolencia, fazer intrigas, formar as maiores torturas para desgraçar a humanidade. Em resumo, o padre serve para intrigar no confessorio, levar moças incautas á prostituição e fomentar as guerras. — Puxch.

109 — O padre serve: para mentir; para vender o Cristo; para roubar manhosamente o bolso dos incautos de boa fé; para comprar consciências; para ensinar a humanidade a mentir e ser hipocrita desde a infancia; para, no confessorio, poluir candidas criaturas a servirem de pasto aos seus intuitos bestiais; corromper o caráter de todas as nacionalidades; para, enfim, "ser mula sem cabeça". Santo Amaro. Sta. Cahirina. — Seriac.

110 — Penso que serviriam perfeitamente para serem todos amarrados, papa, padres e bispos, aos postes no sábado de aléluia, dando liberdade á criançada para que se divertissem com eles. Poupar-se-lhe-ia o trabalho de estarem fazendo judas de pano. Vila Pompéia. — J. D.

## PARA A DIFUSÃO DA PROPAGANDA ANTICLERICAL

Aproveitando os numeros perfeitos das devoluções, organizamos diversos pacotes de 20 exemplares, que estamos fornecendo ao preço de 3\$000. Essa importancia poderá ser remetida em selos do correio.

Os centros, lojas, ligas e grupos de anticlericais poderão adquirir esses pacotes, para fazer a distribuição do jornal por toda a parte, dando, assim, maior expansão á propaganda anticlerical.

## Pingos de Agua-Benta

3 = 1...

Mais de 20.000 pessoas aplaudiram freneticamente o desfile de 1.800 camisas-oliva, em Niterói. — 23 comunistas feridos e 18 presos pela brigada de Chóque dos integralistas. (Dos jornais de sacristia)

A ciência dos collegios clericais, Que descobriu a fórmula sagrada Do 3 = 1 e "nada mais...". Ciência da Terra imóvel e quadrada. Colheu novos triunfos celestiais: Descobriu que uma fuga em debandada Não era como o dizem os jornais, Mas antes uma gloria de avançada! São verdades da igreja inconteáveis! Se disto duvidais, leitores amáveis, Temos provas bastantes, verdadeiras, Nas cuécas "integraís" da rapaziada. Vejam-se as contas da roupa lavada Da suas respétivas lavadeirasas. Frei João Sem Cuidados.

# LANTERNA MAGICA

Aportou ha dias no Rio de Janeiro o professor Julio Canela, o desmemoriado de Colegno, vítima de uma das maiores iniquidades judiciais destes ultimos tempos e na qual muito se salientaram os reverendissimos padres salesianos e a incorruptível justiça italiana.

O professor Canela, posto que não fosse obrigado a tomar parte na guerra, seguiu com outros companheiros para as trincheiras, em defesa da pátria.

Aí travou relações de amizade com um capelão salesiano e tendo este sido ferido em combate, o professor, como medico e como amigo, disvelou-se em cuidados para salvar-lhe a vida. Mau grado a assistência carinhosa e dedicada do professor, o capelão veio a falecer em consequencia dos ferimentos que recebera.

Antes, porém, que sobreviesse a morte, o padre, em sinal de reconhecimento e de gratidão, instituiu o professor Canela herdeiro dos juros da sua respeitável fortuna.

Foi neste meio tempo que o professor, ferido por sua vez, desapareceu e, durante cerca de 11 anos, ninguém soube do seu paradeiro.

Entra então em cena Mario Brunieri que apoderando-se, certa vez, nos seus frequentes assaltos, dos documentos de identidade do professor, apressou-se em apresentar-se aos salesianos com os quais entrou em entendimento a respeito do legado deixado pelo capelão ao professor Canela.

Aparecendo o professor Canela a vagar pelas ruas de um cemitério local foi recolhido ao manicômio e reconhecido pela família por meio de uma revista que publicara seu retrato, foi por esta reclamado. Entrementes a família Brunieri insistia para que se efetuasse a prisão de Mario, diabólicamente encarnado na pessoa do professor Canela, o que foi feito descontento o infeliz docente alguns anos de cadeia por crimes cuja autoria cabiam ao outro. Negociado o legado e não havendo mais receio de que o professor pudesse desbaratar-se da trama infernal urdida contra a sua pessoa, o próprio advogado de Brunieri e sua família pediram a anistia do professor o que foi concedido mas com a perda da sua personalidade.

Esta, a traços largos, a fosca história do desmemoriado de Colegno. De nada valerem as provas apresentadas pela família reconhecendo no desmemoriado o seu chefe; de nada valerem as opiniões dos mais abalizados cientistas e juristas consultos a respeito do reconhecimento da identidade do professor.

Julio Canela, aos olhos da justiça italiana, é simplesmente o tipografo Mario Brunieri.

De todo este emaranhado de intrigas, de insídias, e de sinuosidades resalta clara e nitida a conveniência da justiça italiana com os padres salesianos para acobertar o mais clamoroso escândalo da eterna ganancia clerical em torno do legado vultuoso que as mãos ganchosas daquelles reverendos srs. não queriam que lhes escapasse.

Como uma das condições do legado era de que o mesmo reverteria em favor dos salesianos em caso de morte do legatário, o professor Canela, embora metido na pele de Mario Brunieri, ainda o feliz, pois se entrasse no gozo do usufruto dos bens do capelão não tardaria talvez em ser eliminado com todas as aparências naturais de um desastre ou de um acidente qualquer. Nas suas condições atuais, embora não esteja afastada a hipótese acima, o professor terá mais vagar para coligir provas e documentos afim de desmascarar os autores da sua desgraça.

Vejam os leitores como agem os padres na interpretação das regras evangélicas e digam-nos se é lógico, ou simplesmente possível, que homens deste naipe, capazes de todos os atentados, possam dizer-se os continuadores do macilento Cristo do Evangelho.

\*\*\*

Os revolucionários de 1930 que se diziam os regeneradores do Brasil e se inculcavam os restauradores das nossas instituições, até então espinhadas pelos sibaritas da Republica e pela politicagem rasteira que nos infelicitou durante 40 anos, comprometeram-se a imprimir a revolução diretrizes novas afim de moralizar os nossos métodos de governança e assegurar a todos os brasileiros, sem distincção de crenças, os seus direitos e as suas liberdades.

Entretanto, após 3 anos de uma ditadura que não encontra justificativa em nenhuma convulsão grave na nossa vida tranquila e pacata, os homens da Republica Nova, ao em vez de cumprirem as suas promessas, se apegam e se agarram ao clericalismo para se manterem nas culminancias do poder.

Mas não é só. Problemas que não entravam nas cogitações de nenhum brasileiro, foram entretanto desdobrados no grande cenário da nossa vida politica.

Não tínhamos, por exemplo, a questão religiosa, a mais grave de todas, a mais importante de todas as questões, a mais atentatoria da nossa tranquila vida, sabido como o catolicismo romano defende, com toda a energia, aquilo que é, orgulhosamente, diz ser um direito seu, inalienável e divino; — o direito de dominar e de empolgar as consciências.

Esta questão, com a aquiescência do ditador, foi desdobrada aos olhos da coletividade brasileira pelo então ministro da Educação, o sr. Francisco Campos, única e simplesmente para que a sua rica e obscura personalidade, saindo da mediania em que vivia, viesse a ser fortemente focalizada na vida nacional.

Entretanto, o sr. Francisco Sapiencia não é um esmurador de peito nem um papa hostias. E', pelo contrario, um ateu convicto, um impio completo, um hereje dos quatro costados digno, em outras eras, das santissimas fogueiras inquisitoriais. Foi este excellentissimo e reverendissimo sr. que aventou a deplorável idéa do ensino religioso nas escolas publicas do país, com evidente menos-cabo dos demais cidadãos brasileiros que não lêem pela cartilha padresca em cujas mãos estão as redes que governam e conduzem a maioria analfabeta dos católicos brasileiros.

E é com gente desta mentalidade torva e acomodaticia, pejada das mais desmedidas ambições pessoais, que se fez uma revolução em nome do povo, desse pobre povo em nome do qual se cometem os maiores atentados e os mais desmedidos abusos.

Quer dizer, pois, que se fez a revolução, não para reunir em torno de um ideal comum os brasileiros de todas as opiniões e de todos os credos, e sim para cindi-los, para separa-los, para sêmar entre eles a discórdia, a luta e todos os sentimentos de odiosidade decorrentes dos favores que os revolucionarios concedem a uma determinada seita em detrimento das outras.

Significa que o movimento revolucionario, perdendo as suas características moralizadoras e de progresso, não passou de uma aventura mais ou menos rocambolesca, uma corrida ao poder, sem outro programa e sem outra finalidade que não o empoleiramento dos seus promotores as grandes e veriginosas alturas do mandonismo de onde, sorridentes, anchos, e satisfeitos, de mãos dadas com a padralhada, olham a vil canalha cá de baixo, a rastejar pelas ruas da amargura a suposta soberania e a sua liberdade.

ORLANDO.

## Aos assinantes da capital

Ha ainda numerosos assinantes de S. Paulo que, não pagam suas assinaturas e é preciso que o façam com a maxima urgencia.

Conforme temos dito, a publicação de "A Lanterna" depende unicamente das contribuições de seus amigos, que não podem, portanto, retardar com os seus pagamentos.

Os companheiros Francisco Aroca e Walter Cianci estão procedendo á cobrança. Todos devem facilitar o seu trabalho, evitando que façam caminhadas e despesas de transportes inúteis.

Quem puder pagar as assinaturas na administração, prestará mais um serviço ao jornal.

"A Lanterna" precisa regularizar sua vida administrativa, e isso depende do recebimento das assinaturas, unico ponto de renda do jornal.

## "A Vanguarda Estudantil"

Acaba de aparecer, como órgão do Comitê Estudantil Anti-Guerrilha e Anti-Fascista, este bem feito jornal de luta contra o imperialismo fascista.

# NOSSA ESTANTE

## Publicações recebidas

"O CATOLICISMO, PARTIDO POLITICO ESTRANGEIRO" - Carlos Süsskind de Mendonça - Rio de Janeiro. — Editado por Calvino Filho acaba de sair, em um volume de 300 paginas, um novo livro do sr. Carlos Süsskind de Mendonça: "O catolicismo, partido politico estrangeiro".

Neste livro o sr. Carlos Süsskind de Mendonça fundamenta a sua tese ao Congresso Regional da Liberdade de Consciencia, reunido no Distrito Federal em abril do corrente ano.

Trata-se de uma obra de grande valor documentativo, onde o autor, demonstra, com argumentos irrefutáveis, que, por mais que se queira fugir pela tangente para demonstrar o contrario, o catolicismo constituiu uma força politica estrangeira muito mais perigosa do que todas as politicas ou credos politicos, porque se funda na obediencia cega e passiva dos partidarios ao chefe supremo da igreja, depois de haverem renunciado á propria individualidade e aos proprios direitos de consciencia.

Além disso, não acontece ao catolicismo o que acontece com outros partidos politicos, que assentam os seus pontos de apoio em fórmulas consubstanciadas na organização social e politica de um povo, na critica ás instituições, procurando estabelecer o confronto e, consequentemente, o resultado logico da observação e do conhecimento.

Ao contrario, o catolicismo exige dos seus partidarios a renuncia absoluta do ser, que dogmatiza, ao qual se fala em nome de deus, explorando o sentimento místico do individuo em beneficio do conceito supremo da infalibilidade do papa.

O autor de "O Catolicismo, partido politico estrangeiro", baseia-se em fatos de facil confronto, argumenta com citações das maiores e mais responsáveis autoridades na materia, para demonstrar a incoerência dos revolucionarios de 30, que pretendem fazer renascer no Brasil a questão religiosa, regulamentada, posta fora dos ditames do Estado pela experiencia do passado, em cuja historia foi causa do assassinato em massa, das atrocidades inquisitoriais, do desequilíbrio economico e esmagamento da personalidade humana, do fanatismo e da exploração do trabalho em beneficio das ordens religiosas.

Oportunamente nos ocuparemos com maiores detalhes desta obra, cuja importância no estudo das questões jurídicas se torna necessária, mormente agora, neste grave momento para a nacionalidade, em que, fundamentando-se em direitos adquiridos, o clero pretende reduzir o Brasil a uma senzala do Vaticano.

No capítulo 7, onde o sr. Carlos Süsskind de Mendonça resume as suas conclusões, encontramos este trecho que diz tudo:

"Não lhes convinha o Imperio, unido á igreja. Não lhes convencia a Republica, separada dela.

Só lhes está convindo a Revolução, que tanto maldisseram, porque contam trazer a atada ao seu cabresto.

No dia em que se desfizer essa ilusão, veremos a que fica reduzida a "ordem legal cristã".

Registamos o extenso sumário dos três primeiros capítulos, para que se possa aquilatar o valor da obra: Capítulo 1 — A TÊSE: A concordata de Latrão — De soberania de favor a Estado como os outros — Benefícios e precalços — Desnacionalização obrigatoria e facultativa — Nacionalidade de origem e de eleição — O Tribunal Eleitoral e o Partido Comunista — Extensão necessária — O catolicismo, partido politico estrangeiro — A nulidade da inscrição da Liga Eleitoral Catolica — As conclusões que o Congresso aprovou — Reparo que procede — ... Mas que não modifica a tese. — Cap. 2 — O DIREITO: Na Monarquia — Na Republica — Na Revolução — O Art. 103 do Codigo penal — Os seus comentários — Questão de data, mais que de doutrina — A ineligibilidade dos religiosos "regulares" — A religião e a perda dos direitos politicos — O motivo de crença religiosa — Avisos e Julgados — Com vistas ao General Góes Monteiro — A nobiliarquia papalina — As reticências de Rui Barbosa — Os bispos e os empregos estrangeiros — Barbalho e Pimenta Bueno — A opinião de Carlos Maximiliano — Os proprios bispos contrariam essa hermenêutica... — A lição insuspeita do Conselheiro Zacarias — De 1874 a 1933 — Séditos estrangeiros dentro da propria patria. Cap. 3 — O PODER ECLESIASTICO E O PODER CIVIL: Do Santo Abade de Claraval ao Sacristão de Congonhas do Campo — Leão XIII e a Constituição Cristã dos Estados — A Cesar o que é de Cesar e a deus o que é de deus — A enciclica "Dioturnun Flud" — As vias de Direito e as vias de fato — A luta entre a igreja e o Estado — O bispo do Pará e a nobre raça batizada — O papa acima de todas as autoridades humanas — Pio IX e o que chamam opinião publica — Garras á mostra mesmo a frio — A "apologética cristã" do padre Devivier — A distancia que vai do céu á terra... — O que se dá a Cesar — As "materias mistas" — "Em caso de conflito, prevalece a igreja — E o "bem social" que pede... — A alma e o corpo — O silabus ainda é pouco... — Conclusão de Rui Barbosa — D. Vital, o Sol e a Lua — O diabo são os fatos...

Em todos os demais capitulos são tratados temas interessantes sobre o assunto.

Com esta, o sr. Carlos Süsskind de Mendonça conta na sua bagagem literaria 18 obras de valor.

Gratos pela oferta do exemplar recebido.

"GUERRA AOS SINOS" — Bruno de Martino — Edição da Civilização Brasileira Editora - Rio de Janeiro. — Com um prefacio de Nonnato Pinheiro e um post-facio do sr. Lins de Vasconcelos, da Coligação Nacional Pró Estado Leigo, "Guerra aos Sinos" é um livro de crônicas de combate ao conceito clerico-romano do catolicismo.

Em estilo ameno e bastante expressivo, todo o livro é uma serie de comentários que atingem perfeitamente o alvo.

Damos a seguir o sumário dos capitulos, todos tratados com eloquencia e brilho: — Padre contra medico — Salpico de lama — Imperativos da Natureza — O Trabalho é oração — Coroa de Louros. — (Primeiro) A ciencia é uma só, como a esmola — Política e politicagem — Triste definição do Trabalho — Fôra de Tempo — Bestas-féras — Fogueira de livros — Começemos por reformar a criança — Fogueira de gente — Paredes escuras — Pão verde. — Cala-te megera — Anchieta, Vieira e Nobrega.

## A disciplina integralista...

Até ontem eu ainda tinha duvidas sobre o sucesso do Partido Integralista chefiado pelo sr. Plínio Salgado.

Concorriam para robustecer esse meu pensamento a gordura cada vez mais alarmante do sr. Gustavo Barroso que o vai impossibilitando, quasi, de subir nos bondes, e a presença no diretório do Rio do lutoso humorista Mendes Fradique que "cura" diabets com o pseudonimo de Madeira de Freitas.

Penitencio-me, porém, neste momento, dessa descrença injusta, pela demonstração soberba de disciplina e coesão que acabam de dar os denodados patriotas da "camisa oliva", em um comício doutrinario realizado, ontem, na cidade de Niterói.

A coisa, segundo o testemunho de pessoas insuspeitas, passou-se da seguinte forma:

A hora combinada para a reunião, os rapazes "integralistas" rumaram para o jardim de São João, em frente á Catedral — lugar previamente escolhido, quer pela quietude em que sempre se encontra, quer pela ausencia absoluta de espectadores estranhos a essa manifestação de paranoia branca.

Todavia, como a temperatura escaldante da noite convidasse a digestões rumorosas por lugares ermos e praças desertas, alguns cidadãos pacíficos resolveram desgastar em um pequenino "raid" urbano as paneladas domesticas do ajantarado dominieiro.

Chegando ao jardim São João, lá encontraram os camiseiros reunidos.

Estava com a palavra o sr. Gustavo Barroso. Prêgava o conceituado literato as maravilhas da sua doutrina, arrancando, de quando em quando, grunhidos de enternecimento das hostes perfiladas.

Os cidadãos detiveram-se um pouco, a ver como acabava aquilo.

Esperaram, esperaram... e aquilo não acabava mais.

Os homens começaram a perder a paciência. Alguns mais exaltados agitaram nas mãos callosas pedaços de pau, pedras e outros veículos de insatisfação mal contida.

Percebendo a tempestade, o sr. Mendes Fradique fez uma pirueta, trepou nos degraus da igreja e perpetrou um trocadilho infame.

Foi a conta.

O pau rodou com um entusiasmo tal, que, dentro de dois segundos, a praça estava "integralmente" vazia.

E é justamente esse fato que me torna, hoje, um dos mais ardentes adeptos da doutrina do sr. Plínio Salgado.

Aquilo é que é disciplina partidária. Ao gemit da primeira bordoadia, o sr. Gustavo Barroso "abriu o arco" seguido das "tropas de assalto".

E todos — sem excepção de um só — chegaram, coesos e soberbos, em companhia do "chefe" á ponte das Barcas...

ARÍ PAVÃO.

(Do "Diario Carioca" de 21-11-933).

## "A LUTA"

Recebemos o n. 18 da "A Luta", órgão do Partido Proletario do Estado do Rio de Janeiro, que se publica em Niterói.

Valente e combativo, é um jornal bem feito, orientado no sentido das reivindicações proletarias sobre o ponto de vista politico.

Os ultimos numeros relatam os acontecimentos de Niterói, publicando o clichê de um comicio monstro realizado naquela cidade contra o integralismo.



# HOSTIAS AMARGAS

De todos as hostias lançadas nestas columnas, será a presente talvez, a mais amarga.

É notorio que a imprensa catolica em nosso país vive sabe deus como, á custa de esmoladas impertinentemente solicitadas pelos padres que, por sua vez, são insistentemente chamados a agir pelos seus bispos e pelo papa.

Alardeiam os padres que os católicos constituem a totalidade da nação e, todavia, não conseguem sustentar um jornal diario, prova de que a doutrina católica pouco interessa á nossa gente. Nesta capital todas as tentativas foram fracassadas. Houve um órgão intitulado "Gazeta do Povo" em cuja manutenção os bispos dispensaram todo o seu esforço, sem lograrem resultado. A sua obsoleta orientação não conseguia despertar o interesse publico, os leitores diminuía dia a dia, e a coisa desapareceu na voragem das idéias que surgiam. Era conservador demais para se harmonizar com a evolução da hora presente.

O fato deve ser bem amargo para eles, porém, ha mais.

Os leitores talvez não saibam que exista, para essa nefasta seita, um outro problema, e este mais sério ainda! — é a crise de padres brasileiros, motivo porque em nosso país aportam os que são expulsos de outras terras e aqui são bem recebidos, e aqui encontram meios de enriquecer.

Quem escreve estas linhas, em tempos idos, quando as hostias lhe pareciam doces, fora certa ocasião investido das credenciais de embaixador dos católicos de uma cidade, junto ao bispo da diocese, afim de solicitar a nomeação de um outro vigário em substituição ao que lá se achava explorando as suas ovelhas, um gordalhão e esportivo padrecão, dos fugitivos de Portugal por ocasião da revolução republicana. E o bispo que se chamava d. Lucio Antunes de Souza, examinando a minha documentação e após ouvir-me atentamente fez-me a seguinte confidencia: que não havia padres brasileiros, que os brasileiros não queriam ser padres.

Agora, "A Cruz", semanario da Confederação Católica do Rio de Janeiro, fez-me recordar o caso de ha dezeseis anos passados, com as suas insinuações para os católicos arranjarrem meninos que possam ser encaminhados á carreira de agentes do governo papalino. Tratando da obra das vocações sacerdotais, diz ele:

"Podemos, no entanto, discretamente, falar do sacerdotio, mostrar-lhes a beleza, a sublimidade, no meio em que Deus nos collocou.

Em geral, as crianças tomam-se de entusiasmo pela carreira que lhes fazemos ver como mais bela, e melhor.

"Certas catequistas, para lembrar o sacerdotio ás crianças, fazem-lhes recitar ao termino a aula uma Ave Maria, dizendo-lhes: 'Meninos, vamos todos pedir a Nosso Senhor que um de vocês tenha a honra de ser padre...' "

Bom e eficaz meio que quizermos ver como habito em todos os nossos catecismos, nas nossas escolas, entre os nossos escoteiros, nas reuniões de familia, etc."

É, como se vê, uma verdadeira obra diabólica no sentido de prender o espirito da criança, de escravizar o seu pensamento, obra de obsessão para essa única idéia que a transforma num outomato, que a colôta portanto, no primeiro grau da demencia.

E mais abaixo, diz o órgão católico, entre outras coisas interessantes:

"Impossível a ordenação de sacerdotes sem os recursos pecuniarios para custear a educação e os estudos dos seminaristas. Faça aqui um grande apelo a cada uma das senhoras presentes

Que a primeira das vossas esmoladas, minhas senhoras, seja sempre a contribuição, na medida de vossas posses, para as bolsas de vossa parochia para a formação de um clero numeroso e santo para o Brasil!

Termino repetindo-vos que é necessario ter sempre em mente esse ideal da formação do sacerdote brasileiro, para

trabalhar eficazmente para ele."

Essa insistência, esse empenho para a formação de padres brasileiros vem revelar que eles não desconhecem o desprestigio do catolicismo, se fôra sustentado apenas pelos advenas e aves de arribação vindas de outras plagas onde se tornaram indesejáveis. O clero brasileiro vive como barata assanhada, sempre esvoaçando nos bastidores da politica, de que consegue viver, onde os estrangeiros não seriam tolerados, e, assim, a igreja não subsistiria, nesta terra, aos embates da aração sempre em conflito com os ditames de sua doutrina engendradora para matar a consciencia, para explorar as suas vítimas, para roubar á humanidade o que de melhor ela tem.

GAVRONSKI

## "Ou o Brasil acaba com os padres, ou os padres acabam com o Brasil"

Causou grande sucesso o clichê que, com a expressiva legenda acima, apareceu no numero 354 da "A Lanterna".

Efetivamente, nada mais significativo do que aquele bando de saúvas coroadas a devastar o Brasil por todos os seus recantos.

E' um grafico real da situação e inque se encontra o nosso país, invadido pela praga negra que para aqui despeja o Vaticano.

Atendendo a inumeros pedidos, mandamos imprimir alguns milhares de um boletim contendo o magnifico clichê, fornecendo o cento a 6\$000, livre do porte. Aproveitem os anticlericais este poderoso formicida para o ataque á saúva de sotaina...

## "A Lanterna" em Pirajú

Por lamentavel engano, saiu em nosso ultimo numero, com este titulo, uma correspondencia de PIRAJUI, O NOVO JOGO DO BICHO.

Aqui fica a retificação.

## No setor da vanguarda

A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos que durante três anos esteve com sua sede central no Largo S. José do Belem n.º 23 - sob a, transferiu-se para a rua Quintino Bocaiuva n.º 80, onde terá seu expediente todos os dias, das 19 ás 21 1/2 horas. A's sextas-feiras haverá, como de costume, reunião das comissões; aos domingos, de manhã, reunião da comissão de propaganda, das 9 ás 11 horas.

Todos os trabalhadores da industria textil devem procurar seu sindicato de classe e cerrar fileiras em torno do mesmo. — A Comissão Executiva.



LATA DO LIXO

Consta que o lixeiro vai pedir demissão, alegando que a sua saúde está sendo prejudicada pelas exalações pestilentas das pasquinadas clericais, como:

"Longe do papa ou contra o papa, não existe e não pode existir senão perturbação, confusão eterna. Ele é o unico que foi colado como fundamento da Unidade, e, em consequencia, da vida, em tudo que diz respeito á salvação eterna. — "Cardeal Lavigne"

Que graça! Isso é o mesmo que encontrar cadáveres no bôde e pureza no monturo. Com uma boa dose de formol e uma energica bombada de "flu", atiramos á lata de lixo essa fedentina sacra, fermentada nos cerebros tacaños dos roupetas vaticanescos.

A. C. F.

NÃO SE ILUDAM OS TRABALHADORES  
INEXPERIENTES COM AS PALAVRAS MELO-  
SAS DOS INTEGRALISTAS.

O INTEGRALISMO É A ASTUCIA CLERICAL  
A SERVIÇO DA PLUTOCRACIA BRASILEIRA.

É O VENENO DO CLERO INJETADO AS  
MASSAS POR AMBICIOSOS POLITICOS.

# A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

São Paulo, 7-12-1933

Red. e Ad.: R. Senador Feijó, 8-B — Caixa Postal, 2162

ANO XI — NUM. 367

## De todas as partes do Brasil ergue-se a voz da liberdade contra a ameaça clerical-integralista

### A Coligação Nacional Pró-Estado Leigo e a Constituinte

#### Procurando evitar que domine a influencia dos agentes de Roma

"Exmos. srs. membros Assembléa Nacional Constituinte — Palacio Ti-radentes.

A Coligação Nacional Pró-Estado Leigo, em nome de vinte duas cor-rentes religiosas, sociais e filosóficas do país, representadas em seu qua-dro por 1902 associações e igrejas, sauda nessa augusta Assembléa Con-stituinte o bondoso e liberal povo bra-sileiro, a quem augura uma Consti-tuição digna deste século; uma Con-stituição que paire acima dos interê-ses particulares em conflito, conser-vando os poderes publicos equidistan-tes de todas as igrejas, cultos e dou-trinas; uma Constituição que conser-ve a liberdade e igualdade de cul-tos, ensino leigo nas escolas oficiais, liberdade de pensamento, reunião e associação, laicidade absoluta do Es-tado, com proibição de praticas re-ligiosas oficiais ou colocação de ima-gens ou símbolos de quaisquer cul-tos nos estabelecimentos públicos; uma Constituição que mantenha am-pliada a instituição do habeas corpus, o casamento civil simplificado e gra-

tuito, a secularização dos cemiterios, o registro civil, além de outras con-quistas da Constituição de 1891, a que devemos incorporar aquelas que já foram consagradas pela evolução nas constituições de outros povos. Augurando que essa soberana Assem-bléa leigue ao povo brasileiro uma carta magna calcada nas linhas mes-tras da Constituição de 1891, a Coli-gação pede venia para sugerir a con-veniência do divórcio a vinculo, em-bora seja materia de direito civil, co-mo meio de evitar maiores males; a unificação dos programas de ensino em todos os graus; a liberdade de cátedra sem restrições; a organiza-ção do magisterio nacional com as mais amplas garantias; a orientação legislativa no sentido do equilibrio social, por meio de progressiva, se-rena e metódica melhoria das classes oprimidas; a unificação e simplifica-ção da justiça; a igualdade de di-reitos para a mulher. Respeitosas saudações, Artur Lins de Vasconcelos Lopes, presidente da Coligação".

### Pugnando pela Liberdade de Consciencia

#### Memorial da Liga Paulista á Bancada Paulista

Excelentissimos senhores:

Neste momento historico para o Brasil, em que por seu poder soberano — a Constituinte brasileira — se vai promulgar o noso estatuto pa-trio, permiti, egregios patricios, que um grupo numeroso de concidadãos, representados pela Liga Paulista Pró-Estado Leigo, compareça perante vós, solicitando todo o vosso empe-nho para que em nossa lei magna seja conservado o espirito liberrimo contido no artigo 72 e seus para-grafos, da nossa constituição de 1891, sem qualquer modificação, por mais simples que seja, por desnecessaria que será.

Permiti, exmos. srs. constituintes de São Paulo, que a Liga Paulista Pró-Estado Leigo vos apresente va-rios motivos de ordem vital para a paz entre os brasileiros, como justi-ficativa desta representação.

a) Até hoje, em toda vida cons-titucional republicana do Brasil, 42 anos, nunca houve qualquer dissidio entre os brasileiros, por motivo re-ligioso; em materia religiosa, nesta querida patria, cada qual de nós tem vivido completamente livre, e todos os irmãos, dentro da mãe patria, te-mos gosado paz, que deve ser o gran-de anseio dos nossos atuais legisla-dores: "darem-nos uma lei maxima que no-la garanta".

Quem dera que isso pudessem eles fazer quanto a todos os fenômenos sociais!

b) Todos vós, senhores constituintes, quasi todos ainda moços, que só conhecem a vida republicana da na-ção, sois religiosos, tendes familia religiosa, recebestes educação religio-sa, viveis todos livremente em vossa pratica religiosa, cada qual cumprin-do melhor ou pior os vossos deveres religiosos, sem vexame algum publi-co e sem interferencia do Estado co-mo poder e entidade abstrata que é.

c) A Liberdade, vós o sabeis, é a primeira condição da vida, e todos os brasileiros, ao menos em materia re-ligiosa, a têm gosado em toda a ple-titude; é, portanto, crime de lesa liberdade todo o ato cometido com o fim de alterar, de leve que seja, o artigo 72 e seus paragrafos, da Con-stituição de 1891.

d) A Liga Paulista Pró-Estado Leigo, que atua socialmente em con-jugação com a Coligação Nacional Pró-Estado Leigo no Brasil, atenta! bem, não se compõe de cidadãos con-trarios a qualquer seita religiosa, não; dentro do seu corpo social tra-balham pacificamente, pela plena li-berdade de cultos, sem ferir ninguém, brasileiros de todos os credos; nela se enquadram catolicos romanos, ca-tolicos protestantes, espiritas, posi-tivistas, materialistas e até inércios, todos, porém, no anseio de paz e ordem, para o progresso da naciona-lidade, só desejam que em materia religiosa a Constituição futura deixe o Brasil como está. A Liga Paulista, portanto, não vos pede muito.

e). Dizer-se que sendo a maioria dos brasileiros catolicos tem o direito de impor a sua vontade á nação, sobre ser violenta perpotencia é rema-tada tolice; impor a quem? Aos posi-tivistas, que, com a sua madureza

cientifica-religiosa, observam o lema moral de "cumprir o seu dever, acate-a o que acontecer". Aos espiritas, que perfeitamente certos de que a fi-nalidade da vida carnal é o seu pre-paro para a sua completa emancipa-ção espiritual, em caminho para a perfeição, como a toda humanidade ensina o mestre dos mestres, Jesus, e que adotam também dentro deste juizo a mesma norma moral de con-duta dos positivistas já apontada? Aos protestantes que são tão religio-sos cristãos como os catolicos roma-nos, que mais o sejam, e que destes se apartaram para se decantar de muitas impurezas dogmaticas e que com tanto respeito pratica sua reli-gião rigorosamente cristã? Aos ma-terialistas que dentro de suas con-vicções humnas ainda não se capa-citaram de sua espiritualidade e, por-tanto, mais do que ninguém, não se submetem a quaisquer postulados de preceitos religiosos? A todos os de-mais, os chamados livre-pensadores, que, em geral, em meio de toda a gente da terra, são obstinados no go-so de sua liberdade de pensar?

f) E' sabido em nossa patria que si atualmente ha desejo de muita gente, de que se deve fazer qualquer modificação no artigo 72 da Consti-tuição de 1891, que as alterações ter-ão como finalidade a associação da igreja católica romana em certas ma-nifestações do poder do Estado, co-mo sejam: a de se inisicir nas es-colas, dispensando a assistencia edu-catiya religiosa; a de se intrometer nos quartéis, e nos navios, a fazer a assistencia espiritual religiosa; a de se fazer valer, como documentos pu-blicos legais, certidões de atos sacra-mentais do seu rito religioso; e final-mente, mais algumas vantagens des-tas intromissões decorrentes, que, como toda gente sabe, fazem das ex-igencias minimas do clero brasileiro. E, no entanto, senhores excelentis-simos constituintes, esta usurpação á liberdade dos que assim não pensam, pôde gerar para o futuro da paz bra-sileira graves perturbações; e, de-mais, a propria igreja católica deve saber que jamais gosou de tanta gran-deza, tanto poder, e respeito, como ao regime republicano de separação completa dos dois poderes, o tempo-

#### SACRA AMIGAÇÃO...



... ou o osculo dos Judas

### A avançada integralista em Niterói...



"Ao gemer da primeira bordoadá, o sr. Gustavo Barroso abriu "o arco", seguido das "tropas de assalto". ARI PAVÃO".

(Reproduzido, com a devida venia, de "A Plebe").

### Uma manifestação de consciencia livre

#### Em Niterói, como resposta á pro- vocação integralista, os operarios realizaram um comicio imponente

O comicio monstro, realizado, na pra-ça do Valonguinho, demonstrou clara-mente que o povo brasileiro não aceita, de forma alguma, o regime fascista, implantado na Italia e, ultimamente, na Alemanha.

O caricato e facioso Plinio Salgado, dando o braço ao clero e ao capitalis-mo estrangeiro, tenta implantar no Brasil esse regime compressor.

Esse comicio foi organizado pelo Par-tido Proletario e Comité Anti-Fascista de Niterói, como pretexto contra o ata-que aos operarios atingidos pela sanha dos integralistas nos acontecimentos ve-rificados no domingo, no dia 19 do cor-rente.

Os integralistas, num gesto de covar-dia revoltante, tentaram impedir a rea-lização do comicio, dirigindo ao chefe de policia um officio, em que solicita-vam o impedimento do mesmo, sob o pretexto de que iriam surgir desordens.

A's 15 horas, já era grande o numero de operarios, que compareceram á pra-ça do Valonguinho, afim de assistir ao grandioso meeting, sendo que a ma-ioria, pertencia aos Sindicatos de classe de Niterói e São Gonçalo. Do Rio de Janeiro, também compareceram gran-de numero de operarios, estudantes, sol-dados e marinheiros e componentes do Club 3 de Outubro, que aplaudiram os oradores entusiasticamente.

A's 15 horas e meia, chegou um di-retor do Comité Anti-Fascista de Ni-terói acompanhado do presidente da Fe-deração Proletaria do Estado do Rio, os quaes abriram o comicio, dando a seguir a palavra aos oradores inscritos.

Falou o orador do Comité Anti-fas-cista de Niterói, que expoz á massa de trabalhadores as formas e meios de combater o fascismo e as guerras im-perialistas, condenando-o como o mais sério inimigo dos trabalhadores

#### CONTRA A INFILTRAÇÃO CLERICAL NAS BASES DA REPUBLICA

#### UM APELO DA LIGA PRO-LIBER- DADE DE PENSAMENTO, DE MIRACEMA

MIRACEMA, 19 (Serviço especial de "O Estado") — Foi dirigido daqui ao deputado Gwyer de Azevedo, o se-guinte telegrama:

"Liga Pró-Liberdade Pensamento solicita vossencia concitar colegas be-néfico paz, progresso familia brasi-leira inserir Constituição magna Re-publica proposta, solucionadora difficil caso liberdade, culto opinião redigida grande Alberto Torres projeto consti-tuição seu livro; "Artigo 3.º: O Es-tado é leigo, não reconhece divindades, símbolos ou imagens, dogmas principios normas, espirito religioso seja sobrenatural ou não. Garantindo todos credos crenças ampla liberdade culto propaganda. Nossas homenagens. (a) Bruno de Martino, presidente".

Usou da palavra a seguir o presiden-te do Sindicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal de Niterói, que fez uma brilhante oração, tendo sido viva-mente aplaudido.

Foi dada a palavra ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Trans-portes Terrestres de Niterói, que, de-pois de explicar as violências pratica-das pelos camisas verdes, denunciou-os como autores dos disturbios verificados domingo, dia 19, no jardim Pinto Li-ma e pelas boletins afrontosos que fi-zeram espalhar pela cidade, como se fossem de origem operaria. Falaram a seguir os representantes dos Sindicatos dos Operarios em Construção Civil de Niterói, Metalurgicos, de São Gonçalo, Comité Anti-Guerreiro, Partido Comu-nista, Sindicato das Mulheres Traba-lhadoras de Niterói, dr. Demetrio Ha-man, Ernesto Ferreira Franco e outros oradores.

Terminando os discursos, o diretor do Comité Anti-fascista de Niterói, leu uma moção, que foi aprovada.

Uma vez terminada a leitura da mo-ção, falou o presidente da Federação Proletaria do Estado do Rio, tendo ter-minado o comicio debaixo de completa ordem e aos vivas ao proletariado e morras ao integralismo.

O comicio terminou ás 18 horas, ten-do falado 15 operarios, entre eles uma operaria do Sindicato das Mulheres Trabalhadoras.

O mais interessante é que os "va-lentes" integralistas, fizeram constar que iriam perturbar o comicio; mas, diante do grande numero de operarios que compareceram, não se atreveram a isso, preferiram ficar á janela da sede como asilados, assistindo á passagem do grupo de operarios".

#### LIÇÃO DA MODERNA PEDA- GOGIA RUSSA

Foi o tema de uma conferencia rea-lizada, ha tempos, no luxuoso salão da Curia Metropolitana, pelo prof. dr. Leonardo Van Acker.

Fui assistir a essa conferencia. Pena que a assistencia fosse tão diminuta: Um oitentas pessoas, no maximo. Nem o mundo catolico se interessou por ela, sendo, aliás, a entrada franca ao publico.

Toda a conferencia foi boa. Mas o que foi melhor e o mais importante foi o que o orador disse, francamen-te, e sem rodeios, sobre a proprie-dade privada, que ele condenou e cre-neccario abater quanto antes para a salvação de todos, na previsão fal-tal de uma revolução expropriado-ra...

E, então, senhores, vamos, mãos á obra! Começemos pelo Vaticano, o maior dominio de riquezas a atentar contra a pobreza...

Isa Luci.

### A venda avulsa de "A Lanterna"

Julgando necessario para a re-gularidade de sua vida adminis-trativa formar preliminarmente um nucleo de assinantes, conforme dissemos, apenas temos fornecido "A Lanterna" para venda avulsa em S. Paulo.

Chegam-nos, porém, pedidos in-sistentes, de pontos diversos, pa-ra estendermos a venda do jornal, de maneira a divulgá-la entre as pessoas que não tomaram ainda assinaturas.

Não podendo aumentar a tira-gem além dos dez mil exemplares que vimos fazendo, reproduzindo aquele curioso milagre da multi-plicação, enquanto não tivermos concluido o trabalho de revisão das listas de endereços, vamos atender aos pedidos na medida do possivel.

Para evitar um novo acumulo de trabalho, confiamos o serviço de venda avulsa de "A Lanterna" á agencia do sr. Antonio Zambardi-no, com sede á rua Anhangabaú, N. 17 — S. Paulo.

Todos os interessados na venda avulsa da "A Lanterna" devem pois dirigir-se diretamente á pes-soa indicada.

#### "LUTA SOCIAL"

Registamos com prazer o apareci-mento de "Luta Social", órgão do Par-tido Socialista Brasileiro, que temos recebido normalmente, desde o seu aparecimento.

### Contas do Rosario

Um agricultor fez grande planta-ção de arros em uma varzea nas mar-gens de um rio de regular curso. Es-tava o arrozal em madurecencia quan-do um bando de pichaxois atacou as espigas. Homem de bons cavculos, mandou construir diversos espantalhos com figuras humanas, para afogentar a passarada. Entre esses espantalhos havia um feito de tabibua, um per-feito boneco, que foi batizado com o nome de João Tabibua.

Aconteceu, porém, que forte chuva lhe arrazou o arrozal, carregando to-dos os espantalhos. Muitas leguas aba-i-xo desta propriedade, existe um vila-rejo, com cadeia e a respectiva igre-ja. O rio, aos trambulhões, levou o boneco até proximo a esta vila, dei-xando-o depositado sobre uma janga-da, justamente nos fundos da residen-cia de sua eminencia o pároco do lo-gar. Foi para este uma ótima descoberta. O achado tinha aspêto de Cristo cru-cificado. Calculou logo a preciosidade que lhe chegava ás mãos. Correu ao púlpito, após mandar repicar os sinos, e anunciou á população que a Santa imagem do Senhor dos Passos acha-se milagrosamente suspensa pelos braços na margem do rio que serpen-teava ao fundo da vila e convocou a to-dos para, em precissão solene, transla-darem a imagem para a matriz. Foi indes-critivel a affluencia de povo, não ficando uma só pessoa que não fosse ver o milagre e quasi havia briga na ancia de ter a primasia de carregar o Se-nhor dos Passos. O cura propoz logo a construção de uma nova igreja, para templo da reliquia divina. O dinheiro chovia a rodos. Dos lugares mais dis-tantes todos acorriam. Entre esses, tam-bem o agricultor e sua familia trans-portaram-se para prestar homenagem ao Senhor e levar seu auxilio para as obras do templo.

Um garoto filho do agricultor, as-luto, e sagas, puxando o casaco do pai, ciciou-lhe ao ouvido "Papai, aquele Senhor dos Passos é o "João Tabi-buia". O velho aproximou-se e veri-ficou a verdade. Chamou o padre em particular e disse-lhes "Aquele boneco, o Senhor dos Passos; chama-se "João Tabibua" e me pertence".

O Padre deu-lhe 10 contos pelo bo-neco e o Silencio...

O. N.